

## Em 20 anos, fecundidade tem redução de até 50%

A taxa de fecundidade do Estado de São Paulo, calculada com base nas informações do Registro Civil, de 3,4 filhos por mulher no início da década de 80, passou para 2,4 no início da década de 90 e oscilou em torno de 2,3 nos anos seguintes (Gráfico 1).

Essa queda provocou alterações importantes no ritmo de crescimento da população do Estado de São Paulo e mudanças na sua estrutura etária.

No período 1980-2002 (Tabela 1), todas as Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, a capital e os demais municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo sofreram reduções de até 50%. A menor redução foi registrada no município de São Paulo (37,9%).

## Maioria das regiões não atinge nível de reposição

Em 1980, os níveis de fecundidade ultrapassavam a média de 3 filhos em todas as regiões do Estado, chegando a 4 filhos em Sorocaba e a 5,5 em Registro. Em cinco anos, houve uma queda significativa e três regiões apenas apresentaram taxas superiores a 3 filhos – as duas citadas e a de São José dos Campos. Em 1991 – quando a região de Registro foi a única a registrar uma fecundidade superior a 3 filhos –, algumas alcançaram níveis próximos ao da reposição, como as de São José do Rio Preto e Araçatuba.

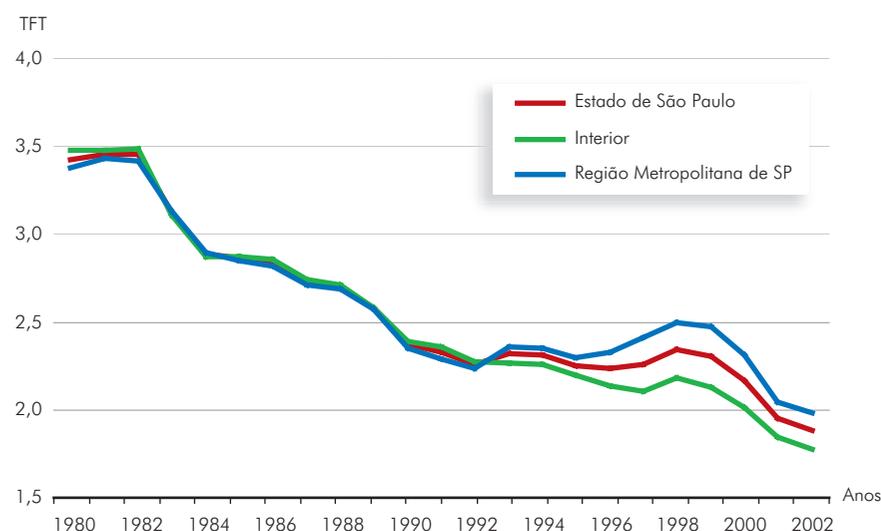
Interrompida em 1997 e 1998 com um pequeno aumento, a trajetória de queda, segundo dados para 2002, permanece em todas as regiões, chegando a 2 filhos por mulher, abaixo do nível de reposição, com exceção da RA de Registro. As regiões de menor fecundidade apresentaram índices de até 1,5 filho por mulher, nível bastante baixo para a realidade brasileira. A Região Metropolitana, assim como o município de São Paulo, apresentou taxa de aproximadamente 2,0 filhos por mulher, uma das mais elevadas do Estado, situação inversa à observada em 1980 (Tabela 1). No interior do Estado a redução foi contínua, embora mais lenta na década de 90.

As regiões com níveis de fecundidade mais elevados (Mapa 1) concentram-se ao sul, incluindo-se neste grupo a Região Metropolitana. À medida que se avança para o norte do Estado, a fecundidade torna-se menor em todo o período analisado.

A diminuição no início dos anos 2000 deve se estabilizar nos anos seguintes em níveis próximos aos atualmente encontrados nas regiões que já registram valores muito baixos, similares aos de países europeus, cuja taxa de fecundidade encontra-se abaixo do nível de reposição há algum tempo: 1,65 filhos por mulher na França, em 1993; 1,72 no Reino Unido, em 1997; 1,53 na Holanda, em 1993; e 1,27 na Itália, em 1991 (Nações Unidas, 1995, 1999).

### Gráfico 1

Evolução das Taxas de Fecundidade Total  
Estado de São Paulo, Interior e Região Metropolitana de São Paulo  
1980-2001



Fonte: Fundação Seade.

### Tabela 1

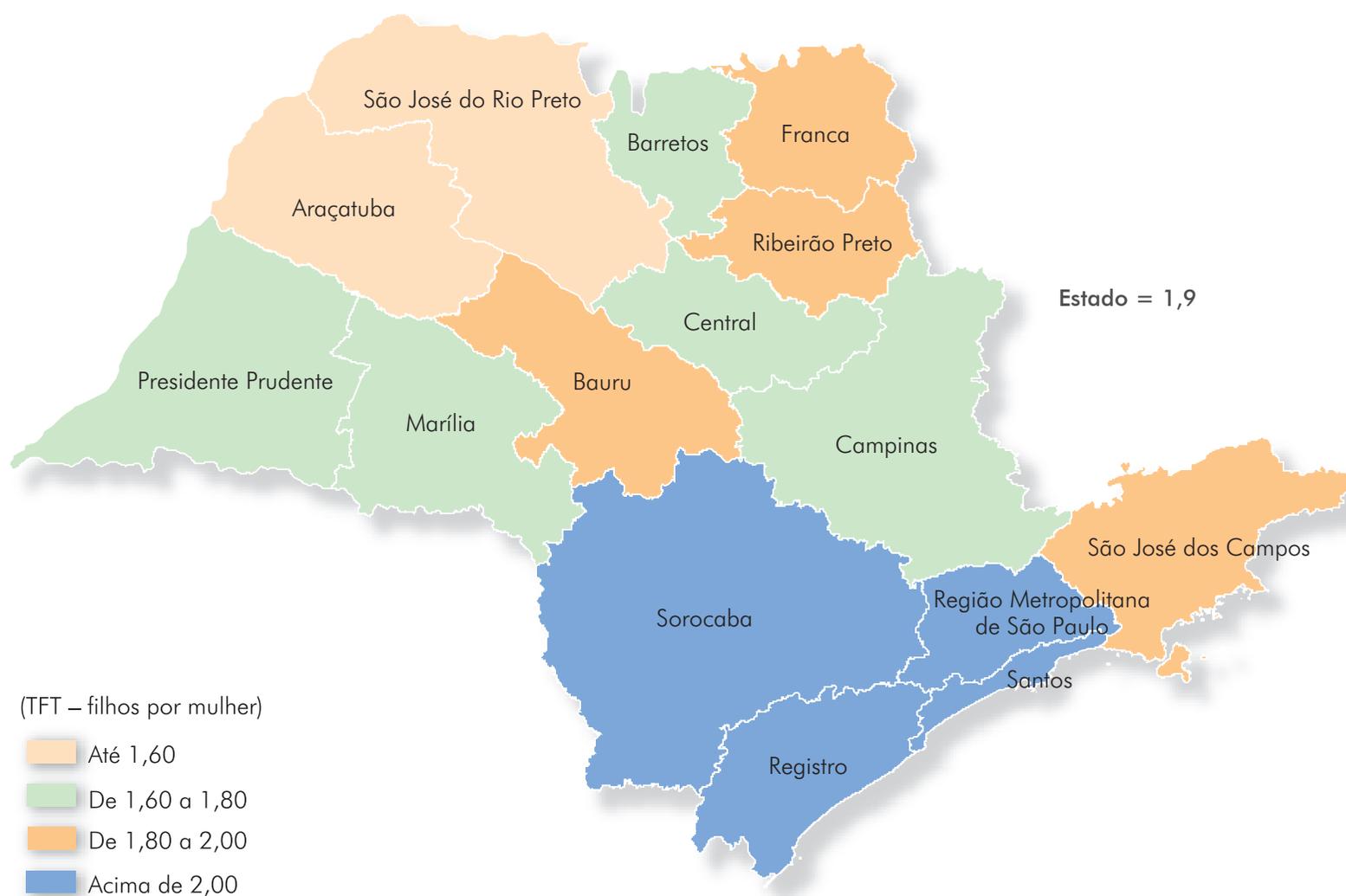
Taxa de Fecundidade Total e Variação  
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo  
1980-2002

Regiões Administrativas	Taxa de Fecundidade Total TFT (1)			Variação das TFT (em %)		
	1980	1991	2002	1980-91	1991-02	1980-02
Estado de São Paulo	3,4	2,3	1,9	-32,1	-19,2	-45,2
Região Metropolitana de São Paulo	3,4	2,3	2,0	-32,1	-13,4	-41,2
Município de São Paulo	3,2	2,2	2,0	-31,1	-9,8	-37,9
Demais Municípios	3,8	2,5	2,0	-35,6	-19,0	-47,8
RA de Registro	5,5	3,2	2,4	-42,5	-24,7	-56,8
RA de Santos	3,4	2,3	1,9	-33,5	-14,9	-43,5
RA de São José dos Campos	3,8	2,5	1,9	-33,3	-26,2	-50,8
RA de Sorocaba	4,0	2,7	2,0	-32,2	-26,6	-50,2
RA de Campinas	3,3	2,3	1,7	-29,3	-25,6	-47,4
RA de Ribeirão Preto	3,3	2,3	1,8	-29,9	-20,6	-44,3
RA de Bauru	3,5	2,3	1,7	-34,6	-23,7	-50,1
RA de São José do Rio Preto	3,2	2,1	1,5	-33,7	-30,5	-53,9
RA de Araçatuba	3,3	2,1	1,5	-37,3	-25,3	-53,2
RA de Presidente Prudente	3,5	2,2	1,7	-37,1	-23,4	-51,8
RA de Marília	3,6	2,3	1,7	-35,9	-25,5	-52,3
RA Central	3,2	2,3	1,6	-29,6	-28,7	-49,9
RA de Barretos	3,4	2,3	1,6	-32,2	-29,5	-52,1
RA de Franca	3,3	2,4	1,9	-27,5	-20,2	-42,2

Fonte: Fundação Seade.

(1) Número médio de filhos por mulher.

**Mapa 1**  
Taxa de Fecundidade Total  
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo  
2001



Fonte: Fundação Seade.

## Reflexos das mudanças na **estrutura da fecundidade**

As mudanças nos níveis de fecundidade são acompanhadas por alterações nas estruturas da fecundidade por grupos de idade. Na faixa entre 20 e 30 anos concentra-se a maior taxa, embora esteja diminuindo em todas as faixas etárias, principalmente na de mulheres com mais de 30 anos. Em São Paulo, como em todo o país, a fecundidade das adolescentes é elevada se comparada com a europeia ou a japonesa.

Entre 1980 e 2002, houve uma sensível redução da fecundidade por faixas etárias, exceto no grupo de 15 a 19 anos, que manteve-se praticamente no mesmo nível no Estado de São Paulo, ao redor de 70 filhos anuais para cada mil jovens. No início deste século, a estimativa apresenta uma pequena queda.

Na maioria dos países a tendência nesse grupo etário foi descendente ou estável. No Brasil e, particularmente, em São Paulo, as maiores diferenças

das taxas de fecundidade por grau de instrução da mulher localizam-se no grupo de 15 a 19 anos. Com o aumento da escolaridade feminina mostrado nos Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000, é de se esperar que venham a diminuir no futuro.

Em 1980, na faixa de 20 a 24 anos, as taxas oscilavam entre 180 e 200 filhos anuais por mil mulheres e sofreram reduções superiores a 30% em praticamente todas as regiões, alcançando 45% em algumas regiões como Registro e São José do Rio Preto. Nos grupos de 25 a 29 anos e 30 a 34 anos, a variação chegou a ultrapassar os 50%; no de 35 a 39 anos, quando a fecundidade já é mais baixa, houve queda de aproximadamente 60% no período. As estruturas da fecundidade por idade (Gráfico 2) e a diminuição ocorrida no período diferem nas regiões, mas em todas a fecundidade concentra-se entre 20 e 30 anos.

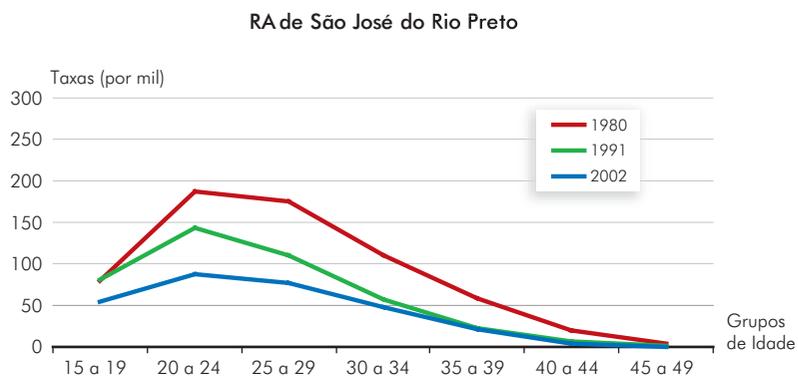
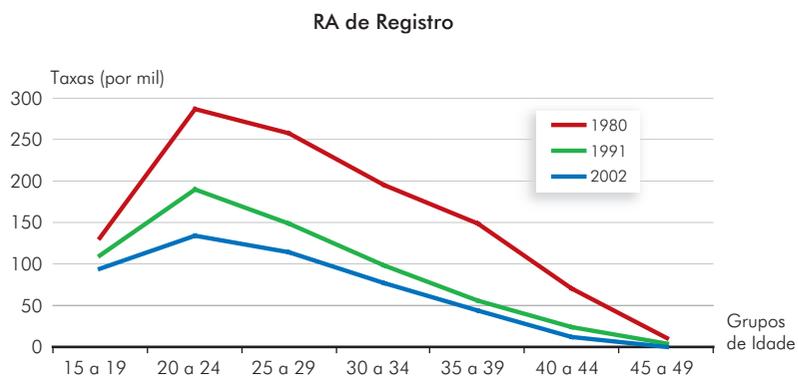
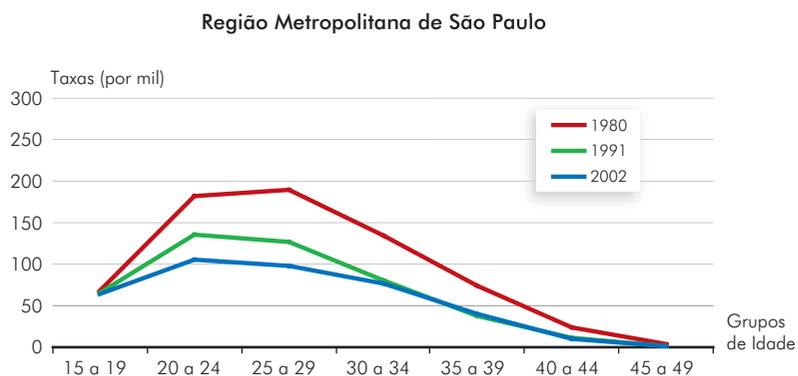
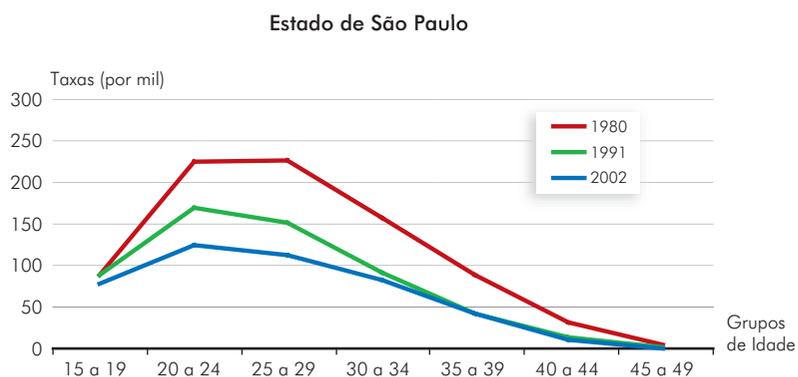
---

**Nível de reposição**  
é um índice mundial que corresponde ao número médio de filhos que cada mulher deveria ter durante sua vida fértil para reposição de sua geração, calculado em 2,1 filhos por mulher. Taxas de fecundidade abaixo desse nível, comuns há algum tempo na Europa, ocorrem hoje em praticamente todas as regiões do Estado de São Paulo.

---

## Gráfico 2

Taxas de Fecundidade por Idade da Mãe  
Estado, Região Metropolitana de São Paulo  
de Registro e São José do Rio Preto  
1980, 1991 e 2001



Fonte: Fundação Seade.

## Referências Bibliográficas

CAMARGO, A.B.M.; YAZAKI, L.M. A fecundidade recente em São Paulo: abaixo do nível de reposição? In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. Anais... Ouro Preto: Abep, 2002.  
CAMPANÁRIO, P.; GODINHO, R.E. Projeção da fecundidade: modelo relacional entre nível e estrutura. In: X ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. Anais... Caxambu: Abep, 1996.  
NAÇÕES UNIDAS, Anuário Demográfico, 1995.  
NAÇÕES UNIDAS, Anuário Demográfico, 1999.

# Demografia na Internet

- Dados Populacionais
- Documentos Populacionais
- Indicadores Demográficos
- Relógio Populacional
- Memórias das Estatísticas Demográficas
- SP Demográfico

**Acesse [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)**

### Governador do Estado

Geraldo Alckmin

### Vice-Governador

Cláudio Lembo

### Secretário de Economia e Planejamento

Andrea Sandro Calabi

### Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

#### Diretora Executiva

Felícia Reicher Madeira – interina

#### Diretor Adjunto Administrativo e Financeiro

Marcos Martins Paulino

#### Diretora Adjunta de Análise Socioeconômica

Ana Celeste de Alvarenga Cruz – respondendo pelo expediente

#### Diretora Adjunta de Produção de Dados

Maria Cecília Comegno – respondendo pelo expediente

#### Chefia de Gabinete

José Max Reis Alves



#### Produção

Gerência de Indicadores e Estudos Populacionais (Gepop)

#### Redação

Antonio Benedito Marangone Camargo – [acamargo@seade.gov.br](mailto:acamargo@seade.gov.br)

Lúcia Mayumi Yazaki – [lm Yazaki@seade.gov.br](mailto:lm Yazaki@seade.gov.br)

Rute Eduviges Godinho – [rgodinho@seade.gov.br](mailto:rgodinho@seade.gov.br)

#### Edição

Assessoria de Editoração e Arte (Asea)

Av. Cásper Líbero 464 – 01033-000 – São Paulo SP

Fone (11) 3224-1600 – Fax (11) 3224-1700

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) [seade@ouvidoria.sp.gov.br](mailto:seade@ouvidoria.sp.gov.br) [geadi@seade.gov.br](mailto:geadi@seade.gov.br)

**Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**  
Fundação Sistema Estadual  
de Análise de Dados